

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri e a Base Nacional Comum Curricular

José Nilton da Silvaⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

Cicero Magerbio Gomes Torresⁱⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

1

Resumo

Este artigo analisa o Projeto Político Pedagógico do curso de licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri a partir das proposições estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A metodologia utilizada consistiu na revisão da literatura, de natureza qualitativa e do tipo exploratória. Os dados analisados explicitam que o perfil dos egressos está relacionado com a formação de educadores comprometidos com a compreensão da realidade histórica e política do país, percebe-se adesão pelo curso de licenciatura em História aos programas governamentais, tais como PIBID e PRP, programas estes que vinculam suas ações à BNCC. Face a análise, pode-se concluir que embora a BNCC tenha estabelecido competências e habilidades, a partir de uma abordagem uniformizadora, em um país diverso, esta gerou críticas quanto a formação técnica que se propõe ao tempo que o curso de licenciatura em História da URCA, por meio de sua autonomia, sistematiza os conhecimentos curriculares baseados nas experiências socioculturais, sem necessariamente ater-se as proposições da BNCC. Dessa forma torna-se importante a médio e a longo prazo uma análise mais especializada dos programas PIBID e Residência Pedagógica haja visto as implicações propostas pelas BNCC a estes programas.

Palavras-chave: Currículo, Educação, Democracia.

The National Common Curricular Base and the Political Pedagogical Project of the History Course at the Regional University of Cariri.

Abstract

This article analyzes the Political Pedagogical Project of the History degree course at the Regional University of Cariri from the propositions established by the National Common Curricular Base (BNCC). The methodology used consisted of a literature review, of a qualitative and exploratory nature. The analyzed data make explicit that the profile of the graduates is related to the training of educators committed to understanding the historical and political reality of the country, there is adherence by the History degree course to government programs, such as PIBID and PRP, programs that link their actions to the BNCC. Faced with the analysis, it can be concluded that although the BNCC has established competencies and skills, from a standardizing approach, in a diverse country, this has generated criticism regarding the technical training that is proposed at the same time that the History degree course at URCA, through its autonomy, systematizes curricular knowledge based on sociocultural experiences, without necessarily adhering to the propositions of the BNCC. Thus, it becomes important in the medium and long term a more specialized analysis of the PIBID and Pedagogical Residency programs given the implications proposed by the BNCC to these programs.

Keywords: Curriculum, Education, Democracy.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

1 Introdução

Esse artigo nasce da necessidade de refletir sobre como a Base Nacional Comum Curricular se implica nos currículos das universidades brasileiras, e dessa forma como está reverbera na elaboração do Projeto Político Pedagógico dos cursos de licenciatura, aqui, especificamente do curso de licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri (URCA).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta-se como sendo um documento que estabelece as competências, habilidades e conteúdos que devem ser ensinados em todas as escolas do país, seja na rede pública e na rede privada. Esse documento encontra-se implementado na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, desde dezembro de 2017, dada a publicação da Resolução CNE/Nº2 de 22, onde está orienta a implementação da BNCC obrigatoriamente ao longo das etapas educacionais na Educação Básica.

O documento foi homologado pelo Ministro da Educação Mendonça Filho, a qual torna a mesma, por força de lei, obrigatória para todas as escolas do país, e consequentemente seguida por todas as escolas na elaboração de seus currículos. É importante destacar que a mesma não determina uma metodologia de ensino específica, deixando a cargo das escolas a escolha dos métodos e estratégias pedagógicas mais adequadas as suas realidades.

A sua execução se desenvolveu a partir de um processo político marcado por interesses econômicos, no qual a iniciativa privada obteve uma maior participação na sua elaboração. Nesse contexto, o referido documento passou por sucessivas críticas, haja visto a perspectiva de unificação dos currículos em um país com riqueza de diversidades de cultura, religiões, políticas e econômicas (BRANCO; ROYER, GODOI BRANCO, 2018; MARCONDES, 2018). E ainda em virtude de que sua efetivação tem requerido um processo de formação continuada para professores, gestores escolares e para toda a comunidade envolvida com educação. Dessa forma, os referidos autores têm apontado que as formações tem ocorrido de maneira aleatórias e por áreas de conhecimentos.

Professores e pesquisadores do Brasil, argumentam que a imposição de um currículo comum pode suprimir as riquezas das experiências e identidades culturais dos estudantes, além de não considerar as diferentes realidades socioeconômicas e culturais do país. Além disso, explicitam preocupações em relação à qualidade do ensino, uma vez que o documento não estabelece critérios concretos para a avaliação e acompanhamento do currículo.



Todavia, a inclusão da BNCC no Plano Nacional de Educação (PNE), bem como em outras ações do Ministério da Educação como, por exemplo, nos programas de formação inicial de professores (PIBID, Residência Pedagógica), passaram a legitimar a inserção da BNCC nos currículos nacionais, intimamente articulada com as fundações de iniciativa privadas e ONGs (FREITAS; SILVA; LEITE, 2018).

Com o discurso de romper com as desigualdades entre os currículos a nível regional e estadual, os idealizadores da BNCC, justificam a necessidade de uma equivalência entre os currículos, unificando-os em âmbito nacional (CÓSSIO, 2015) tendo como referência as dez competências gerais dentro das seguintes perspectivas: “conhecimento, pensamento científico e crítico, cultural, comunicação e argumentação, cultura nas eras digitais, autoconhecimento e autogestão, empatia, autonomia e responsabilidade” (Brasil, 2018, p.8).

Nesse sentido, todas as escolas passaram a ter a BNCC como documento normativo legal, para a elaboração de seus currículos, o que implica em direcionar a reformulação dos Projetos Pedagógicos das Escolas e consequentemente os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura.

Para Cunha e Lopes (2017) a BNCC intervém como um consolo ao afirma ser capaz de cumprir a promessa da educação integral e a produção de uma identidade nacional idealizada, decorrente da garantia do conhecimento. Mesmo considerando o aluno como produtor de conhecimento, os autores apontam que o conhecimento produzido deve ser um dado previsível, pré-inscrito na ordem social.

Para Apple (2006), a validade epistemológica do conhecimento corporificado no currículo não incide na perspectiva de saber qual conhecimento é verdadeiro, mas qual conhecimento é considerado verdadeiro. Apple (2006), ressalta que está questão ultrapassada a dimensão educacional, por ser compreendida como uma questão política-ideológica.

Sendo assim nos questionamos: qual a influência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Projeto Político Pedagógico do Curso de licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri? Considerando a perspectiva crítica do currículo, tem-se, a partir da BNCC, a possibilidade de se direcionar o controle para a emancipação social na medida em que o conhecimento se distancia dos processos democráticos e de uma orientação para a emancipação social, cultural e política. É por meio deste cerimonial que se define “quem detém o poder, qual deve ser o saber legítimo e quem deve ser digno dele” (TORRES SANTOMÉ, 2023, p.46).

Todavia, para acontecer uma educação de forma integral, voltada para a realidade dos estudantes brasileiros a BNCC precisava ser construída de forma democrática com a participação da sociedade e principalmente da comunidade escolar, uma vez que construção da BNCC se deu de forma arbitrária, sem a devida consulta aos cientistas educacionais e a sociedade civil como um todo. Atribui-se maior significado aos grupos privados face ao acesso a construção total do documento, representando assim o interesse capitalista e pessoal na educação pública do país.

A promoção de uma educação mais crítica e emancipadora, implica na reflexão e participação de todos os envolvidos no processo educacional, passando pelos professores, gestores, alunos, pais, funcionários e a sociedade na qual está inserida a escola.

No contexto da universidade, a BNCC traz uma série de conflitos para os Projetos Políticos de Curso (PPC), principalmente para os cursos de licenciaturas por todo o Brasil, ao romperem com processos democráticos de decisões (VEIGA, 1995). Neste sentido, as universidades públicas tem procurado sistematizar uma forma de organização do trabalho pedagógico e curricular de formar a superar as ideologias instauradas pela BNCC, na perspectiva de romper com seu caráter técnico instrumentalizador.

Para Veiga (2015, p14), a construção de um projeto pedagógico deve “[...] passa pela relativa autonomia da escola e da universidade, da sua capacidade de delinear a sua própria identidade”. Ainda para Veiga (2015), isso significa resgatar a escola, a universidade como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva. Portanto, ressalta que os projetos pedagógicos precisam apontar caminhos necessários para um trabalho que inclua todos e todas as práticas de construções técnicas do conhecimento (VEIGA, 2015).

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisa o Projeto Político Pedagógico do curso de licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri a partir das proposições estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma vez que o conhecimento presente no currículo não é neutro, mas sim influenciado por questões políticas e ideológicas, que determinam quais conhecimentos são considerados válidos e importantes para serem ensinados nas escolas e nas universidades.

A escrita desse texto revela sua importância na medida que aborda um tema crucial para a educação brasileira que é a implementação da BNCC e suas implicações para os currículos das escolas e das universidades. Entender essas implicações é de fundamental importância para os professores, gestores e sociedade como um todo, ligados ou não a área da educação.

2 Metodologia

A pesquisa aqui apresentada é de natureza qualitativa, tendo em vista buscar compreender os aspectos sociais relacionados ao Projeto Político Pedagógico dos cursos de licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri e a BNCC.

O trabalho foi estruturado a partir da revisão de literatura, que conforme explicita Marconi e Lakatos (2023, p.158), “está se apresenta como sendo uma ferramenta acadêmica valiosa que permite aos pesquisadores entenderem o estado atual do conhecimento sobre um determinado tema”. Dessa forma, a revisão de literatura envolve a coleta, análise e síntese de trabalhos anteriores relevantes para o tema de estudo pelo método exploratório com levantamento bibliográfico em anais de eventos, teses, dissertações e periódicos científicos.

Justifica-se que a escolha pela revisão de literatura implica na sistematização de um panorama geral dos estudos já realizados, destacando as principais descobertas e lacunas no conhecimento existente. Isso ajudar a identificar oportunidades para novas pesquisas ou abordagens inovadoras para problemas existentes. Isso pode incluir informações sobre metodologias apropriadas, teorias relevantes, ou contextos importantes para a compreensão do problema de pesquisa.

Dessa forma a revisão de literatura se apresenta como uma fonte indispensável de informações por oferecer uma base sólida para o desenvolvimento de hipóteses de pesquisa e para a interpretação dos resultados do estudo. Além disso, pode orientar as indagações dos pesquisadores, ajudando-os a formular perguntas de pesquisa relevantes e a desenvolver estratégias eficazes para responder as perguntas problematizadoras da pesquisa.

A pesquisa da revisão da literatura foi feita na plataforma Scielo, durante o mês de outubro de 2023, utilizando as seguintes palavras-chave: BNCC, currículo, educação, democracia, projeto político pedagógico. Foram excluídos das pesquisas as publicações escritas em inglês e outros idiomas, que não tratavam da relação BNCC e do Projeto Político Pedagógico dos cursos de licenciatura em História.

3 Resultados e Discussões

Apresentamos a seguir os resultados da pesquisa de forma a atender ao objetivo da mesma no qual consiste em analisa o Projeto Político Pedagógico do curso de licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri a partir das proposições estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



A Universidade Regional do Cariri (URCA) é uma instituição de ensino superior, pública e estadual, localizada no interior do Ceará e tem sede administrativa no município do Crato. A mesma foi fundada em 1986, dada a publicação da Lei nº 11.191/86. Tendo em vista sua natureza de universidade, a mesma passa a possuir como função social o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Dentre as argumentações para a criação da URCA tinha-se:

[...] em primeiro lugar, a existência de uma boa rede de ensino de 1º e 2º graus, três faculdades isoladas (Filosofia, Ciências Econômicas, Direito) e um Centro de Tecnologia pertencente à Universidade Estadual do Ceará; e, em segundo lugar, a importância de uma universidade para o desenvolvimento regional, fixando o homem ao seu meio (LEITINHO, 2000, p.16).

Dada a relevância desse contexto, o curso de licenciatura em História é incorporado a URCA desde sua criação, pois o mesmo foi criado anteriormente a criação da URCA, na Faculdade de Filosofia do Crato, todavia com a criação da URCA este foi incorporado pela mesma.

Quanto ao Projeto Político Pedagógico do Curso de licenciatura em História (PPC), debruçamo-nos a analisar o do ano de 2013. O PPC do curso de 2013, estabelece como objetivo formar professores que sejam cidadãos engajados na educação do país. Para isso o PPC de 2013 destaca:

A importância do desenvolvimento pedagógico para as competências profissionais dos licenciados; promover ações didático-pedagógicas de caráter transdisciplinar no processo de formação de professores de História; Ampliar a discussão no Curso de História acerca dos problemas educacionais relativos à prática docente para melhor qualificar o aluno no exercício da docência; fortalecer o intercâmbio entre a Universidade e as Instituições de Ensino Fundamental e Médio; Incentivar a pesquisa científica articulada à prática de ensino com vistas a preparar o aluno para o exercício futuro da profissão Historiador/Professor (URCA, 2013, p. 23-24)¹.

Conforme pode ser visto, os objetivos do curso fazem referências a uma formação articulada com as instituições de ensino Fundamental e Médio. Esta articulação se fortalece na medida que o curso de insere no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e no Programa Residência Pedagógicas (PRP). Com isso o curso passa a delinear uma formação de professores integrada a educação básica onde utiliza a pesquisa como base para a criação de novas abordagens didático-pedagógicas.

¹ URCA. Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em História. Crato, CE, 2013.

Esse processo tem se estabelecido para além do currículo prescrito, ou seja, oficial. A mesma se fundamenta no que compreendemos por currículo oculto, ou seja, por meio de interações entre professores e alunos no ambiente escolar, sem está explícito no currículo formal, “[...] pois, conforme Araújo (2018, p. 30) “não se ensina somente o que está formalmente definido. Há ensinamentos e aprendizagens que acontecem de forma implícita, ou seja, nas entrelinhas das relações que se estabelecem no ambiente escolar”. Para Silva (2003, p. 78) “[...] o currículo oculto é constituído por todos aqueles aspectos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial, explícito, contribuem, de forma implícita, para aprendizagens sociais relevantes”.

A participação do curso nos programas supracitados evidencia a inserção da BNCC nas ações curriculares do curso uma vez que a mesma orienta e normatiza como o Pibid e o PRP devem ser desenvolvidos. Percebe-se, a partir do exposto que a BNCC, encontra no currículo oculto, a oportunidade de se inserir nos currículos dos cursos de licenciatura em História. Todavia sua inserção, por este viés, não valida que o colegiado do referido curso siga as determinações da BNCC.

Para Matos *et al* (2021, p. 330), “somos todos nós que damos significados conceituais e práticos do currículo oficial, que na maioria dos casos, se tornam ocultos por ignorância, padronização, homogeneização e valores meramente tradicionais”. Ratificam os autores, “os muros das escolas e dos campos institucionais que disseminam um currículo que os faz de exército, devem ser derrubados em prol de um currículo que cansou de se silenciar e que agora quer falar”.

Quanto ao processo de interdisciplinaridade, pode-se perceber no PPC que a formação do professor se dá por meio do diálogo com áreas como geografia, filosofia, sociologia, línguas, dentre outras, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem.

O Curso de História da Universidade Regional do Cariri pretende formar o professor-pesquisador, entendendo-se a produção do conhecimento histórico e o manuseio desse conhecimento em sala de aula como dimensões indissociáveis do fazer histórico. Assim, a sala de aula constitui-se em um espaço no qual se manifesta a própria oficina historiográfica. A estruturação do curso e suas disciplinas pretendem romper com a sacralização de conteúdos como um dado, como algo acabado, pronto, no qual o aluno tem como fim último a sua mera reprodução. Isso implica a necessidade de se trabalhar com fontes primárias, destacar os aspectos problemáticos, as polêmicas, as dificuldades e divergências na construção de qualquer área de estudos históricos, região ou períodos, abordados pelos historiadores (PPC, 2013, p.27).

O objetivo é formar profissionais aptos a entender e interpretar a realidade histórica, política e social da região do Cariri, bem como do Brasil e do mundo. O desenvolvimento

pedagógico é indispensável para o aprimoramento das competências profissionais dos licenciados, em especial dos professores de História. Além disso, a formação de professores com enfoque transdisciplinar é fundamental para uma educação mais contextualizada, pois permite a discussão de temas atuais e multidisciplinares, como meio ambiente, diversidade cultural, gênero, cidadania, e entre outros.

Além dos conhecimentos técnicos e teóricos necessários para a área de atuação, é preciso ter capacidades de interação, comunicação, didática e aplicação prática dos conhecimentos. No caso específico de professores do curso de licenciatura em História, inclui ações que permitem a integração de diferentes conhecimentos e perspectivas. Sobre o exposto, Tardif (2010, p. 58) ressalta que,

Os saberes ligados ao trabalho são temporais, pois são construídos e dominados progressivamente durante um período de aprendizagem variável e que essa dimensão temporal decorre do fato de que as situações de trabalho exigem dos trabalhadores conhecimentos, competências, aptidões e atitudes específicas que só podem ser adquiridas e dominadas em contato com essas mesmas situações (TARDIF, 2010, p.58).

A partir de um processo ampliado sobre as realidades sociais, culturais e históricas, é possível que sejam traçadas estratégias de ensino mais efetivas, que valorizem a diversidade, a criatividade e a autonomia dos alunos. A abordagem transdisciplinar apresenta um potencial de contribuição significativa para a construção de um conhecimento crítico, criativo e transformador, empático e cooperativo, capaz de lidar com a complexidade e a incerteza.

4 Considerações finais

O estudo, aqui apresentado, oportuniza reflexões sobre como a Base Nacional Comum Curricular chega a ser incorporada ao Projeto Político Pedagógicos dos Cursos de licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri (URCA), evidenciando como isso a forma as artimanhas e vieses sobre como a mesma se implica as ações do currículo. O viés percorrido, revela a forma arbitrária sobre como a mesma foi construída, o processo o qual foi instituída, onde não prevaleceu a democracia e a participação da sociedade tal como propõe a Lei de Diretrizes de Base da Educação (LDB).

Reitera-se que a institucionalização da BNCC não ouviu e não contemplou uma ampla participação de cientistas educacionais, professores, pais, alunos e comunidade escolar no contexto de uma construção democrática e de um estado democrático de direito. Sua

implementação foi pautada nos interesses econômicos e privados das instituições financeiras que financiaram e que atuam no ensino público a nível de educação básica e universitária.

Face a análise, pode-se concluir que embora a BNCC tenha estabelecido competências e habilidades, a partir de uma abordagem uniformizadora, em um país diverso, esta gerou críticas quanto a formação técnica que se propõe ao tempo que o curso de licenciatura em História da URCA, por meio de sua autonomia, sistematiza os conhecimentos curriculares baseados nas experiências socioculturais, sem necessariamente ater-se as proposições da BNCC. Dessa forma torna-se importante a médio e a longo prazo uma análise mais especializada dos programas PIBID e Residência Pedagógica haja visto as implicações propostas pelas BNCC a estes programas.

Acreditamos que toda parceria seja bem vinda para a melhoria da educação no Brasil, desde que seja respeitado o princípio da democracia e da liberdade dos que fazem a educação acontecer.

Referências

ARAUJO, Viviane Patricia Colloca: **O Conceito de Currículo e a Formação Docente**. Revista de Estudos Aplicados em Educação, v.3, n.6, jul/dez.2018, p.29 -39.

APPLE, M. W. **Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

BRANCO, E. P.; ROYER, M. R.; GODOI BRANCO, A. B. A abordagem da Educação Ambiental nos PCNS, nas DCNS e na BNCC. **Nuances:Estudos sobre Educação**, v. 29, n. 1, p. 185-203, 2018. Disponível em:<https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/5526>. Acesso em: 15 out. 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base, 2018. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 12 out. 2023.

CÓSSIO, M. F. Agenda transnacional e governança nacional: as possíveis implicações na formação e no trabalho docente. **E-Curriculum**, São Paulo, v. 13, n. 4, p. 616-640, dez. 2015. Disponível em: Acesso em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/25957>. Acesso em: 24 out. 2023.

CUNHA, E. V. R.; LOPES, A. C. Base Nacional Comum Curricular no Brasil: regularidades na dispersão. **Revista Investigación Cualitativa**. v. 2, n. 2, p. 23-35. 2017. Disponível em: <https://docplayer.com.br/58842499-Base-nacional-comum-curricular-no-brasil-regularidade-na-dispersao-erika-virgilio-rodrigues-da-cunha-1-universidade-federal-de-mato-grosso-brasil.html>. Acesso em: 24 out. 2023.

FREITAS, F. M.; SILVA, J. A.; LEITE, M. C. L. Diretrizes invisíveis e regras distributivas nas políticas curriculares da nova BNCC. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 857-870,



dez. 2018. Disponível em: <https://docplayer.com.br/124364198-Diretrizes-invisiveis-e-regras-distributivas-nas-politicas-curriculares-da-nova-bncc.html>. Acesso em: 24 out. 2023.

LEITINHO, Meirecele Calíope. **Concepção e Currículo: Universidade Regional do Cariri**. Ed. Imprensa Universitária- UFC, Fortaleza, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, SP: Atlas, 2003.

MATOS, Otainan da Silva; COSTA, José Antonio Moraes; LIMA, Wallesson Alexandre de Sousa; SILVA, Fernanda Gabrielle Soares da; CHAVES, Geysa Helena Guimarães; SOUSA, Jhonatan Peres de. Currículo oculto e sua atuação no âmbito escolar. **Revista Humanidades e Inovação**, v.8, n.65, 2021.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

TORRES, S. J. **A educação em tempos de neoliberalismo**. Tradução Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto Político Pedagógico da Escola** – uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995.

VEIGA, I. P. A. **Educação Superior: políticas educacionais, currículo e docência**. Curitiba/PR: CRV, 2015.

ⁱ **José Nilton da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1867-6904>

Universidade Regional do Cariri; Mestrado Profissional em Educação-MPEDU)

Link do Lattes <http://lattes.cnpq.br/7914125509138955>.

E-mail: jose.niltonsilva@urca.br

Graduado em História pela Universidade Regional do Cariri. Licenciado em Pedagogia pela Universidade Braz Cubas. Mestrando pelo Programa Profissional em Educação da URCA, professor de História na Escola de Ensino Fundamental José Rozeno, Canindé-CE.

Contribuição de autoria: autor do texto.

Cicero Magerbio Gomes Torresⁱⁱ, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3585-452X>

Universidade Regional do Cariri; Pró – Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa; Programa Profissional de Pós-Graduação em Educação

Pós - Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (2021). Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Linha de Pesquisa Educação, Currículo e Ensino/ Eixo Ensino de Ciências.

Contribuição de autoria: orientador

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6032179405750504>

E-mail: cicero.torres@urca.br